



# XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder  
Bento Gonçalves - RS



86

## SIMP “Kawasaki-like” em lactente refratária ao tratamento: relato de caso

Tema: Medicina

Categoria: Série de Casos

Maria Eduarda Gonzales Melati; Leonardo Delgado Pagnussat; Milena Pastório Valiatti ; Gabriel Teshe Roman; Bárbara Marina Simionato ; Guilherme Unchalo Eckert;

Universidade do Vale do Rio dos Sinos  
São Leopoldo/RS

**Introdução e Objetivos:** Doença de Kawasaki (KD) é uma vasculite com elevada morbidade. Durante a pandemia de COVID-19 observaram-se casos de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIMP) após infecção por SARS-CoV-2, de apresentação semelhante à KD. **Material e Método:** relato de caso de SIMP resistente ao tratamento de primeira linha. **Resultado:** Paciente masculino, 10 meses, iniciou com febre diária, sem foco, após 4 dias de contato com familiar com COVID-19 em março/2022. Após 1 semana apresentou tosse, conjuntivite bilateral, linfonodomegalias cervicais, rash urticariforme e descamação de mãos e enantema oral, procurando atendimento. Transferido para UTI pediátrica, apresentou leucocitose; ferritina, LDH e D-dímero elevados; PCR para Sars-CoV-2 positivo, com TC tórax com infiltrados em vidro fosco. Impressão diagnóstica de SIMP “Kawasaki-like”. Iniciou imunoglobulina e AAS dose antiinflamatória. Ecocardio e ECG iniciais sem alterações. Melhora inicial do rash e febre, porém tem 2 recidivas com febre e leucocitose: na redução do AAS para anti-plaquetária, sendo pulsado com metilprednisolona, e novamente no desescalonamento para prednisolona, com rash por 2 dias, de melhora espontânea, tendo alta assintomático. Ecocardiografia ambulatorial (5 semanas de evolução) apresenta 3 aneurismas de coronária esquerda principal (escore Z +6), com redução progressiva em controles (escore Z +3,7). Aneurismas na KD geralmente apresentam-se tardiamente, como no caso, e a febre refratária à imunoglobulina precoce é fator de risco mesmo com corticoterapia de resgate. O diagnóstico de SIMP associada, que o paciente apresentou conforme critérios da OMS, pode explicar a refratariedade. **Conclusão:** apesar da mutação do vírus para variantes menos virulentas e redução de casos com vacinação, ainda se observam casos graves em crianças relacionados à COVID-19. Principal atenção deve ser dada às crianças

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office  
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br